

Era Marx ecologista?

Por Christiane Gomes · 10/05/2017

[despossuidos-arte](#)O livro [Os despossuídos](#), de Karl Marx, reúne artigos que, em 1842, tratavam do direito ao uso da terra, questão fundamental (embora cercada de polêmicas) comum às grandes experiências socialistas. Com base das ideias contidas na publicação, a Fundação Rosa Luxemburgo, em parceria com a Boitempo Editorial promove a discussão Era Marx Ecologista? sobre sobre capitalismo e bens comuns. A atividade, que acontece em 23 de maio, no centro da capital paulista, na livraria Tapera Taperá, contará com a presença dxs seguintes debatedorxs:

* **Camila Moreno:** tem graduação em Filosofia (UFRGS) e Direito (PUC), mestrado em Sociologia pela Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro (CPDA/UFRRJ) e doutorado em andamento pela mesma instituição. Faz parte do grupo Carta de Belém e acompanha as negociações de clima junto às Nações Unidas desde 2008;

* **Isabel Loureiro:** tem mestrado, doutorado (USP) e pós-doutorado (EHESS) em Filosofia. Professora aposentada do Departamento de Filosofia da UNESP, com publicações, entre outras, sobre a crítica de Herbert Marcuse à ideia de progresso típica da civilização ocidental;

* **Luiz Marques:** professor do Departamento de História da Unicamp e autor do livro [Capitalismo e Colapso Ambiental](#);

* **José Correa Leite:** tem mestrado e doutorado em Ciências Sociais (PUC/SP) e pós-doutorado em Filosofia (USP). Professor da Faculdade de Comunicação da FAAP, com publicações, entre outras, sobre aquecimento global e livro sobre o

Forum Social Mundial.

“Nesse momento de globalização mercantil e privatização generalizada do mundo, os artigos de Marx sobre o furto de madeira são de uma atualidade perturbadora. A compra da força de trabalho de outrem estabelece uma relação de apropriação/expropriação não apenas dessa força de trabalho, mas também dos serviços públicos, da poupança popular, do consumo, dos corpos exibidos em espetáculo, do espaço entregue à especulação fundiária e imobiliária. A privatização atinge não só as empresas públicas, como também a educação, a informação, o direito (pela generalização do contrato privado, em detrimento da lei comum), a moeda, os saberes, a violência, em resumo, o espaço público em seu conjunto”, afirma Daniel Bensaïd, no texto de apresentação de Os Despossuídos.

SERVIÇO

Era Marx ecologista?

Com Camila Moreno, Isabel Loureiro, Luiz Marques e José Correia Leite.

Data: 23 de maio de 2017

Horário: a partir das 19h

Local: Livraria Tapera Taperá

Endereço: Av. São Luiz, 187, 2º andar, loja 29 – Galeria Metrópole – SP
(próximo ao metrô República e Anhangabaú)

[Confirme presença](#)